Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A.

CNPJ/MF nº 13.574.672/0001-52

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial / Ativo	Nota	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	**451**	**7.413**
Títulos e valores mobiliários	5.1	122.089	2.455
Contas a receber de clientes	6.1	14.631	2.210
Estoques		1.919	324
Impostos a recuperar	7	18.481	640
Imposto de renda e contribuição social	7.1	10.399	3.000
Adiantamentos a fornecedores	8	891	149
Pagamentos antecipados		583	64
Créditos com partes relacionadas	15	8.986	9.080
Outros créditos		50	3
Total do ativo circulante		**178.480**	**25.338**
Títulos e valores mobiliários vinculados	5.2	–	47.694
Créditos com partes relacionadas	15	–	5.513
Ativos fiscais diferidos	22	6.110	–
Imobilizado	9	643.250	666.485
Intangível	10	2.507	2.906
Total do ativo não circulante		**651.867**	**722.598**
Total do ativo		**830.347**	**747.936**

Passivos e Patrimônio Líquido	Nota	2018	2017
Fornecedores	11	19.017	4.236
Risco sacado a pagar		–	22.568
Empréstimos e financiamentos	12	14.166	39.663
Obrigações sociais e trabalhistas	13	2.794	1.640
Processos judiciais	14	323	226
Obrigações tributárias		8.583	9.106
Imposto de renda e contribuição social		1.148	–
Contas a pagar com partes relacionadas	15	6.284	13.065
Adiantamento de clientes		10.767	5.391
Outras contas a pagar		–	48
Total do passivo circulante		**63.082**	**95.943**
Empréstimos e financiamentos	12	520.473	358.056
Contas a pagar com partes relacionadas	15	–	105.565
Total do Passivo Não Circulante		**520.473**	**463.621**
Patrimônio Líquido		**246.792**	**188.372**
Capital social	16	253.993	253.935
Adiantamento para futuro aumento de capital		7.899	–
Reservas de capital		4.437	–
Prezuídos acumulados		(19.537)	(65.563)
Total do passivo e patrimônio líquido		**830.347**	**747.936**

Demonstração do Resultado	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida	**19**	**261.274**	**114.619**
Custos dos serviços prestados	20	(97.928)	(61.441)
Lucro bruto		163.346	53.178
Despesas Operacionais			
Gerais e administrativas	20	(5.262)	(5.585)
Outras Despesas/Receitas	20.1	21.689	–
Result. operac. antes do result. financ. e impostos		179.773	47.593
Receitas financeiras	21	4.755	1.831
Despesas financeiras	21	(139.916)	(53.162)
Resultado financeiro	21	(135.161)	(51.331)
Resultado operacional e antes do IRPJ e CSLL		44.612	(3.738)
Imposto de renda e CSLL: Corrente	22	6.932	–
Imposto de renda e CSLL: Diferido	22	6.110	–
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		57.654	(3.738)
Resultado por ação básico – R$	**17**	**0,2270**	**(0,0147)**

Demonstração do Resultado Abrangente	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	57.654	(3.738)
Resultado abrangente do exercício	**57.654**	**(3.738)**

Demonstração das Mutações do Patrimonio Líquido

	Nota	Capital social	AFAC	Reserva de incentivos fiscais	Lucro (Prej.) acumulado	Total
Saldos em 01/01/16		**253.935**	**–**	**–**	**(61.825)**	**192.110**
Prejuízo líq. do exercício		–	–	–	(3.738)	(3.738)
Saldos em 31/12/17		**253.935**	**–**	**–**	**(65.563)**	**188.372**
AFAC		58	7.899	–	(7.191)	766
Lucro líq. do exercício		–	–	–	57.654	57.654
Reser. de incent. fiscais	16	–	–	4.437	(4.437)	–
Saldos em 31/12/18		**253.993**	**7.899**	**4.437**	**(19.537)**	**246.792**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Lucro (Prejuízo) do período	57.654	(3.738)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Mora sobre risco sacado	–	4.816
Outras provisoes	–	226
Provisões para bônus e gratificações	176	–
Provisão PIS/COFINS	(20.992)	–
IR e CS corrente e diferido	(13.042)	–
(Constituição) Reversão da provisão de contingência	96	–
Juros incorridos nos empréstimos	88.723	42.478
Atualização monetária e cambial	67.263	–
Rendimento de aplicação financeira	(4.848)	(1.745)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	2.674	–
Depreciação e amortização	43.512	33.838
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(12.421)	(2.114)
Estoques	(1.595)	(232)
Impostos a recuperar	3.832	(557)
Adiantamentos a fornecedores	(742)	1.857
Pagamentos antecipados	(519)	485
Garantias e Depósitos caução	–	12
Créditos com partes relacionadas	–	(9.080)
Outros créditos	(47)	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	14.781	(10.988)
Obrigações sociais e trabalhistas	978	533
Obrigações tributárias	(523)	1.660
Adiantamentos de clientes	5.376	5.391
Outras contas a pagar	(46)	(7)
Pagamento de juros s/ emprés. e financiamentos	(52.635)	(42.196)
Caixa líquido gerado pelas ativid. operacionais	**177.655**	**20.639**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(17.008)	(58.025)
Aquisição de ativo intangível	(333)	(833)
Transferencia imobilizado	(5.211)	–
Títulos e valores mobiliários (aplicação)	(391.844)	(44.605)
Títulos e valores mobiliários (resgates)	324.751	–
Mutuo concedido entre partes relacionadas	5.607	99.766
Caixa liq. aplicado nas ativid. de investimento	**(84.038)**	**(3.697)**
Fluxos de caixa das ativid. de financiamento		
Captação de empréstimos	498.104	23.251
Risco sacado contratado	–	42.578
Amortização de principal – empréstimos	(464.535)	(44.383)
Pagamento de risco sacado	(22.568)	(46.786)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(112.346)	13.065
Caixa liq. aplicado nas ativid. de financiamento	**(100.579)**	**(12.275)**
Redução/aumento do caixa e equival. de caixa	**(6.962)**	**4.667**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.413	2.746
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	451	7.413
Redução/aumento do caixa e equival. de caixa	**(6.962)**	**4.667**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional – A Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. ("Cia."), empresa constituída em 21/03/2011, tem por objetivo social a construção, a operação e a exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientesde transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nesses ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento. A Cia. iniciou sua operação no primeiro trimestre de 2016, através dos serviços de elevação de carga na região de Barcarena, Estado do Pará. **2. Base de Preparação –** a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Cia. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Cia. em 13/11/2020. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. b) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cia.. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c) Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia. e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte notas explicativas: • Nota explicativa nº 19 – reconhecimento de receita: ocorrida na evolução das viagens realizadas. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 6 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber • Nota explicativa nº 9 – vida útil dos ativos imobilizados • Nota explicativa nº 14 – reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais; • Nota explicativa nº 22 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidades de lucro tributável futuro. ***Mensuração do valor justo:*** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Cia. requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Cia. estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Cia. usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações ("inputs") utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); •Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A Cia. reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstra-

continua ...